



II CONEDU
CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

A FORMAÇÃO CONTINUADA DO PACTO NACIONAL PELO ENSINO MÉDIO NA ESCOLA MONSENHOR MORAIS NO ALTO SERTÃO DA PARAÍBA

Hedgard Rodrigues da Silva; Fernanda Laleska da Silva Fernandes; Iamara da Silva Pereira

Universidade Estadual do Ceará – assecom@uece.br; Faculdade Santa Maria – contato@fsm.edu.br

Resumo: Diante da realidade cotidiana da escola que demanda a contínua formação docente, a pesquisa procura contribuir com a reflexão sobre esse processo, desenvolvido no ano de 2014, na Escola Monsenhor Moraes, na cidade de Bonito de Santa Fé na Paraíba, a partir do Pacto Nacional de Fortalecimento do Ensino Médio. A iniciativa da pesquisa tem interfases com o fazer pedagógico em sua relação dialética em que a teoria e a prática dialogam e se fundem na continuidade da tarefa escolar, para construção do conhecimento que reflita a realidade histórica. O trabalho descreve o processo realizado na escola, levando em consideração as diretrizes colocadas nos princípios, fundamentos e metodologias aplicadas para por em prática as ações propostas da formação continuada de professores e coordenadores pedagógicos das escolas públicas do Brasil. O método de pesquisa é histórico e dialético, procurando desenvolver a reflexão crítica e construtiva para novos enredos na formação docente a partir da realidade concreta.

Palavras-chaves: Formação continuada. Ensino Médio. Política educacional. Desenvolvimento escolar.

INTRODUÇÃO

A pesquisa é um instrumento de descoberta da realidade, traçada de maneira metodológica para desvendar os problemas de investigação que procura identificar, descrever e analisar os fatos para o amadurecimento e desenvolvimento das atividades educacionais.

Neste sentido, o trabalho procura a partir da investigação, dos questionamentos, elucubrações, construí o apanhado histórico do que foi realizado na formação continuada dos professores para elaborar uma análise desse processo, tendo em vista que observar e retomar o que foi realizado a partir da pesquisa é uma forma de não se perder no esquecimento as propostas e encaminhamentos que saíram do momento de leitura e discussão coletiva.

O objetivo geral da pesquisa perpassa a pergunta sobre como foi à formação docente, assim, refletir sobre a formação continuada realizada a partir do Pacto Nacional pelo Fortalecimento do Ensino Médio na escola Monsenhor Moraes, localizada no município de Bonito de Santa Fé, no alto sertão da Paraíba.



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Para alcançar tal meta, a pesquisa se debruça na tarefa de compreender o Pacto Nacional pelo Ensino Médio e a proposta de Formação Continuada, estudando o processo de mobilização e articulação do mesmo na Escola Monsenhor Morais, bem como analisar seu desenvolvimento e contribuição para prática docente dos professores participantes e as demandas escolares encontradas no decorrer do curso com os encaminhamentos para solucioná-los, além de refletir sobre o processo de avaliação em seus aspectos positivos e negativos.

A necessidade encontrada para justificar o trabalho de investigação, perpassa a busca de avançar no processo de educação no ensino médio, em seu aspecto global, na didática do professor, na clareza dos princípios e diretrizes educacionais, na relação com os temas transversais, na organização de projetos, na interdisciplinaridade e no desenvolvimento da formação democrática de sujeitos conscientes da realidade que os cerca.

Os profissionais da educação são os elementos centrais na busca da reciclagem e aprimoramento das práticas educacionais presentes na proposta do Pacto pelo Fortalecimento do Ensino Médio, professores e coordenadores pedagógicos, agentes que atuam diretamente na atividade educativa e elaboram criativamente e criticamente ações pedagógicas na escola.

Outro ponto importante para ação de pesquisa é o fato de imersão na realidade escolar, no sentido de não apenas desvendá-lo, mas de intervir no mesmo a partir da elaboração de propostas que resultam da análise e cruzamento de dados entre essa realidade concreta e os pontos relacionados à proposta de formação cidadã crítico democrático, presente na formação continuada para os docentes.

Pela importância de continuar refletindo com os professores a realidade escolar no ensino médio e as demandas para seu melhoramento, desenvolvendo reflexões na escola, lócus da socialização do conhecimento, construção do saber com a juventude que compõe o ensino médio, podendo causar compreensões e entendimentos que ajudem na organização desta fase da educação básica.

Outro ponto importante neste trabalho se dar através da avaliação do processo de formação, pois é possível conseguir observar os limites que envolvem a aprendizagem no ensino médio, bem como as dificuldades que tangem a formação inicial de professores e sua



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

carência de formação continuada, além de apontar onde houve avanço e quais encaminhamentos necessários para continuidade de ações que ajudem os professores melhorarem sua atuação no ensino médio.

METODOLOGIA

O procedimento da pesquisa será desenvolvido na base dialética de compreensão da realidade. O método Materialismo Histórico Dialético é quem conduz a pesquisa na busca pelas respostas que inquietam o questionamento. Descobrir quais os enredos da realidade, numa retomada histórica e dialética, para elaboração de análise crítica que contribua para a proposta de intervenção na realidade concreta.

O marco deste processo de investigação está na colaboração ao processo revolucionário, em que a verdade histórica é posta para confrontar a superficialidade dos fatos com a reflexão de sua essência em movimento dialético que desconstrói o que seja falso na compreensão da realidade e elabora uma nova síntese de compreensão em conjunto a novos encaminhamentos que ajudem na mudança de comportamentos e conceitos relacionados à desigualdade humana na apropriação dos bens produzidos socialmente.

A ciência não é neutra e neste sentido a pesquisa também não. Assim, a posição defendida nesta pesquisa é de uma investigação que colabore para desvendar os problemas pontuais da formação continuada de professores, buscando melhorar a educação do ensino médio, bem como apanhar pontos que colaboram e distorcem a concretização desta tarefa de formação.

Os sentidos colocados nos documentos do Pacto Nacional pelo Ensino Médio, bem como os documentos bases da educação para o ensino médio não serão questionados, pelo limite da pesquisa. O foco principal está no processo de desenvolvimento da formação ocorrida na escola por meio dos grupos de estudo, sua articulação e prática escolar, procurando saber as reais contribuições do mesmo no campo de atuação dos professores. Também, não há interesse em neste momento questionar as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio, porém há ciência de que o mesmo não é perfeito e acabado, posto que a



dinâmica destes documentos seja histórica e deve sempre ser revisado para poder contribuir ao máximo com a realidade histórica do tempo presente.

Neste sentido, a metodologia do trabalho procura construir uma síntese teórica sobre o conteúdo teórico contido nos cadernos de debate, material elaborado para a formação continuada do Pacto Nacional para o Ensino Médio, elencando as principais demandas da formação para o fortalecimento do Ensino Médio no território nacional.

Outro elemento utilizado na reorganização dos fatos a serem analisados sobre o fenômeno da formação docente são as atividades realizadas em cada grupo de estudo, pontuando-se as categorias estudadas e as características reflexivas das atividades propostas nos cadernos de debate.

A análise dos dados será o da proposta de formação contida no documento teórico do Pacto Nacional pelo Ensino Médio e a importância dos mesmos no desenvolvimento das demandas escolares no que diz respeito a formação no ensino médio e sugestões para a continuidade do que foi iniciado com a formação continuada proposta e realizada no ano de 2014.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O Pacto Nacional pelo Ensino Médio é uma ação do Ministério da Educação por meio da Secretaria de Educação Básica instituída pela portaria nº 1.140 de 22 de novembro de 2013 e desenvolvida via articulação com as universidades e secretarias de educação dos estados para formação continuada dos professores e coordenadores pedagógicos da rede pública de ensino dos estados e do Distrito Federal. O projeto é elaborado em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais do Ensino Médio (Resolução CNE/CEB nº 2, de 30 de janeiro de 2012), o Plano de Metas Compromisso Todos pela Educação (Decreto nº 6.094, de 24 de abril de 2007) que apresenta em sua décima segunda diretriz: “instituir programa próprio ou em regime de colaboração para formação inicial e continuada de profissionais da educação” e o Plano Nacional de Educação (Projeto de Lei nº 8.035, de 2010) que esboça na meta 16: “[...] e garantir a todos (as) os (as) profissionais da educação básica formação



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

continuada em sua área de atuação, considerando as necessidades, demandas e contextualizações dos sistemas de ensino”.

Diante da carência da formação inicial e continuada para professores e da necessidade de melhorar a educação da juventude brasileira no ensino médio, o projeto se propõe a refletir centralmente sobre: “Sujeitos do Ensino Médio e Formação Humana Integral”, estudando em temáticas específicas a compreensão histórica do ensino médio, os princípios da educação nesta fase de ensino e as demandas de cada área do conhecimento que se organizam os conjuntos de disciplinas.

O Pacto Nacional pelo Ensino Médio disponibilizou bolsas de incentivo a participação dos professores e coordenadores pedagógicos, bem como pagamento dos coordenadores das Instituições de Ensino Superior, coordenadores regionais e orientadores de estudo, valores repassados a partir do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE). Além disso, as Instituições de Ensino Superior envolvidas também receberam pela prestação do serviço.

Nas ações propostas pelo projeto de formação continuada estão três seminários nacionais, cada um com um objetivo específico, sendo todos organizados pela Universidade Federal do Paraná (UFPR), instituição também responsável pela elaboração do material didático utilizado na formação. O primeiro seminário com previsão para o final do ano de 2013 teve como objetivo a mobilização das equipes institucionais para organizar o planejamento inicial e a organização dos seminários estaduais. O segundo seminário realizado após a primeira etapa de formação, previsto para maio do ano de 2014, foi objetivado para avaliar a primeira etapa e planejar e organizar os seminários estaduais da segunda etapa. O terceiro seminário previsto para outubro de 2014 foi proposto para avaliação da formação e construção de planejamento político de formação continuada dos próximos anos.

Os seminários estaduais, organizados pelas secretarias de educação, foram responsáveis por capacitar os formadores regionais, encaminhados pelas universidades parceiras em cada estado, no caso da Paraíba pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB).

Também houve três seminários regionais. O primeiro com ênfase no diagnóstico do ensino médio no estado, com formação dos formadores regionais para capacitação dos



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

orientadores de estudo. O segundo com ênfase no acompanhamento dos trabalhos desenvolvidos na primeira etapa e preparação para segunda etapa da formação na escola. O terceiro seminário serviu para avaliar todo o processo e discutir com os orientadores de estudos encaminhamentos para a formação continuada de professores e o fortalecimento do ensino médio, buscando a superação dos desafios.

Os cadernos de formação foram compostos de duas etapas, sendo que a primeira etapa, constituída de seis cadernos. O primeiro caderno aborda questões sobre o ensino médio – um balanço histórico institucional, onde fala como se deu esse processo no Império que visava à formação de elites nacionais, intelectuais e administrativos, tratando também das mudanças que ocorreram durante a República. Discorre sobre o Estado Novo e as Leis Orgânicas do Ensino, salientando o movimento da Escola Nova e as reformas educacionais dos anos de 1930. Destacada a evolução do ensino médio durante o fim da ditadura Vargas à ditadura civil militar: dos anos 1950 aos anos de 1980, surgiram mais oportunidades de formações no segundo grau, dando continuidade as modificações da redemocratização ao período atual, onde finalmente o ensino médio ficou abrangente, sendo disponíveis para jovens e adultos, proporcionando assim o ingresso e a permanência na escola.

Outro ponto discutido no caderno são os desafios para o ensino médio, em que o quadro geral do ensino médio, mostra os indicadores sociais relacionados às quantidades de matrículas e seu aumento ou diminuição durante os anos, além de discutir outro ponto relacionado às Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio, voltados para o Direito à educação e a formação humana integral.

Um último ponto discutido no caderno são os desafios às políticas públicas de Ensino Médio, desafios estes de suprir emergências com relação à universalidade da educação igualitária para todos, objetivando a entrada de alunos com idades adequadas de estarem no ensino médio ao invés de estarem trabalhando ou em estado de vulnerabilidade social.

O segundo caderno contribui com temas mais reflexivos e construtivos, onde inicia discutindo a construção de uma noção de juventude, salientando as interferências que podem influenciar a forma como entendemos o que é juventude. A interferência da mídia cria a imagem de uma juventude em transição, sem personalidade ainda formada, que estão



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

entrando na vida adulta, entre outros aspectos. Nesse sentido, indaga-se sobre o que seria então a juventude? Concordando que a juventude é um ser em construção, o material teórico aborda a compreensão do jovem em termo de existência da identidade, culturas e sua relação com as tecnologias, salientando questões de projetos de vida dos mesmos, como a relação dos jovens com o mundo do trabalho, a escola e o território. O caderno também contextualiza os jovens em relação a formação, participação e a escola, discorrendo sobre a relação dos jovens com a mesma, sua perspectiva de formação, os sentido e significados, razões da permanência e do abandono, a questão da autoridade do professor e a indisciplina.

O terceiro caderno explana acerca dos pressupostos e fundamentos para um ensino médio de qualidade social: sujeitos do ensino médio e formação humana integral, onde destrincha a necessidade de superar o caráter enciclopédico, dualista, fragmentado e hierarquizante do Currículo do Ensino Médio, luta pela defesa de uma perspectiva curricular menos fragmentada e mais integrada, reconhecendo o currículo como uma construção coletiva e reconhecendo as dimensões explicativas e prescritivas do currículo. Outro fator interessante discutido são as dimensões da formação humana: trabalho, ciência, tecnologia e cultura, convidando o professor a estudar e refletir a partir do fazer pedagógico e do ser docente, esclarecendo algumas dificuldades a respeito da realidade com relação à formação humana, onde muitos deles sempre correm o risco de não atingir as metas determinadas por não conseguirem dar sentido à educação.

Respalda também sobre a questão de reconhecer o sujeito do ensino médio, centrando no mesmo o processo educativo, apontando os conceitos estruturantes do ensino médio na perspectiva da formação humana integrada, referente à interdependência e integração entre trabalho, tecnologia, cultura e ciência criando assim diversas formas históricas de constituição da sociedade. Outro aspecto discutido é a ação curricular integrada para uma formação humana integral, em que o estudo resgata o conhecimento escolar no campo do currículo, ou seja, constituir o currículo do ensino médio levando em consideração o conhecimento, e assim haja o sentido da formação humana integral que possa suprir todas as demandas dos educandos sejam elas culturais, econômicas, sociais e intelectuais e desta forma encontrar possíveis caminhos para a construção de uma perspectiva curricular integrada.



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

No quarto caderno a discussão trata das áreas de conhecimento e sua relação com o currículo, ressaltando que para o aluno adquirir novos conhecimentos faz-se necessário que antes ele se apossa de conhecimentos já elaborados socialmente. Este caderno teórico ainda detalha sobre o ensino integrado (trabalho, ciência, tecnologia e cultura), argumentando sobre os caminhos para a aproximação do conhecimento das diferentes áreas, tendo o trabalho como princípio educativo e a pesquisa como princípio pedagógico. O trabalho educa no sentido de levar o aluno ao conhecimento socialmente adquirido e a pesquisa incentiva o aluno a explorar o mundo ao seu redor, colaborando com o ensino-aprendizagem. Finaliza com o projeto curricular e a relação entre os sujeitos e as práticas pedagógicas.

O quinto caderno discute a gestão democrática da educação e da escola, sendo um meio para a organização social e a participação de pais, professores, diretores e toda comunidade escolar. Outro aspecto recorrente é a discussão sobre a autonomia escolar: origens e contextualização, abordando o surgimento da expressão “gestão democrática da escola pública”, a lei que a legalizou, e toda uma contextualização de como se deu esse processo. O caderno ressalta a questão da direção da escola e a gestão democrática, discorrendo acerca do processo de indicação política ao cargo, ao mesmo tempo em que apresenta o questionamento sobre a eleição para a direção e a abertura democrática na escola. Dando continuidade, salienta sobre o conselho escolar e a gestão democrática, mostrando como a comunidade do entorno da escola participa do mesmo, além de discutir formas no qual o Grêmio Estudantil pode ajudar para a democracia na escola. Neste rol, vale ressaltar sobre os desafios da prática com relação à gestão democrática da escola pública entre o que se é proposto e o que é realmente realizado, discorrendo assim acerca do Projeto Político Pedagógico (PPP) em ação, que é outro aspecto importante no caderno, com relevância à construção democrática do PPP, onde é definida a organização funcional da escola, esclarece os objetivos e metas da mesma, e dessa forma colocar em ação na sala de aula a vivência pedagógica democrática.

O sexto caderno aborda sobre a avaliação educacional, dando uma breve introdução de como deve funcionar, a partir da proposta pedagógica. Aponta também algumas questões a respeito da avaliação da aprendizagem e as taxas de rendimento dos alunos, levando em conta



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

que essa relação entre aprendizagem e taxa de rendimento deve ser problematizada. Existem também as avaliações externas, que são os novos desafios e tensões para a escola, pois são resultados padronizados que não correspondem a realidade escolar em específico, mas a padroniza na busca de resultados comuns as escolas do território estadual e nacional.

A segunda etapa foi composta por quatro cadernos. O primeiro caderno inicia tratando da formação humana integral com a articulação entre os direitos à aprendizagem e ao desenvolvimento humano, procurando na Organização do Trabalho Pedagógico discorrer sobre a escola como locus da formação integral, as trajetórias docentes e o reconhecimento das diferentes juventudes. Discute também sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio (DCNEM), abordando sobre as bases conceituais para o redesenho curricular, discutindo a valorização e interpretação do planejamento participativo no Projeto Político Pedagógico, bem como a Proposta Pedagógica Curricular, o Plano de Trabalho Docente, o Regimento Escolar e o Estatuto como mediações para a Organização do Trabalho Pedagógico apontando para a importância da formação continuada na escola. Salienta a importância do gestor escolar e do coordenador pedagógico na reconfiguração da hora-atividade-espço de elaboração, interpretação e avaliação coletiva do Plano de Trabalho Docente.

No segundo caderno explana-se sobre a integração entre as Ciências Humanas como projeto pedagógico, respaldando a respeito do problema das Ciências Humanas, a formação do cidadão, sobre as artes liberais romanas responsáveis pela formação do orador, as humanistas renascentistas com a formação literária, as especialidades e disciplinas modernas com a formação do cientista e as ciências humanas contemporâneas. Aborda também os dilemas e possibilidades da integração e interdisciplinaridade no ensino secundário brasileiro. Outro aspecto observado são os sujeitos estudantes do Ensino Médio e os direitos a aprendizagem e ao desenvolvimento humano na área de ciências humanas, em que deixa clara a contribuição a mesma para a compreensão da relação entre juventude e educação.

O terceiro caderno destrincha a contextualização e contribuição da área das ciências da natureza para a formação do estudante do Ensino Médio, os direitos à aprendizagem e ao desenvolvimento humano nessa área, abrangendo o trabalho, a cultura, a ciência e a tecnologia. Apresenta também neste caderno as possibilidades de abordagens pedagógico-



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

curriculares na área de Ciências da Natureza, discutindo as dimensões do currículo, possibilidades e perspectivas, respaldando a aprendizagem por meio da problematização da realidade e tendo a experimentação como uma possibilidade para o caminho pedagógico.

O quarto caderno tratou sobre as contribuições da área da linguagem para a formação do estudante do ensino médio, discorrendo sobre a formação da área da linguagem e os conhecimentos acerca da mesma, discutindo ainda sobre os sujeitos estudantes do ensino médio e os direitos à aprendizagem e ao desenvolvimento humano na área de linguagens. Neste rol, demonstra o sujeito da escola, seu contexto e interação social, a subjetividade e a produção de conhecimento e sua importância nas práticas de linguagem dos componentes curriculares da área.

CONCLUSÕES

O trabalho de pesquisa desenvolvido foi de extrema importância por elucidar a necessidade e os limites da formação continuada de professores, ainda mais no momento histórico de transformação no quadro do ensino médio no Brasil, com reformulação curricular na busca pela integralidade no processo de formação na totalidade e no tempo de vida do aluno na escola.

Os novos caminhos apontados na formação docente revelam não apenas as características do Ensino Médio Integral, mas a mudança dos tempos, as transformações da modernidade que atravessam o ensino e a escola, em busca de inovadas formas de aprender e ensinar, aproximando os sujeitos de suas realidades, ensinando-os para além de descreverem e conceituarem, a intervirem.

Outra característica importante do trabalho aqui desenvolvido é como os professores absorveram as novas demandas e os significados que para muitos já foi apresentada na formação inicial no curso de licenciatura, mas para outros uma novidade que por hora pode se envolver, mas até que ponto se debruçou a desenvolver? São alguns dos questionamentos que ficam para continuidade do trabalho investigativo que realimenta a prática pedagógica.



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Secretaria de Educação Básica. *Institui o Pacto Nacional pelo Fortalecimento do Ensino Médio e define suas diretrizes gerais*. Portaria Nº 1.140, de 22 de novembro de 2013 (*). Disponível em: <http://pactoensinomedio.mec.gov.br>. Acesso em 17 de julho de 2015.

_____. Secretaria de Educação Básica. *Formação De Professores Do Ensino Médio. Documento Orientador Preliminar*. Brasília, outubro de 2013. Disponível em: <http://www.ufmt.br/ufmt/site/userfiles/eventos/20037ebecb937a152cadd1446e2e9c5.pdf>. Acesso em: 17 de julho de 2015.

_____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. *Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica*. Diretoria de Currículos e Educação Integral. Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013. 562p.

_____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. *Orientações Curriculares para o Ensino Médio*. Brasília: MEC/SEB, 2006. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf>. Acesso em: 17 de julho de 2015.

_____. Secretaria de Educação Básica. *Formação de professores do ensino médio. Cadernos de debate*. Curitiba : UFPR/Setor de Educação, 2013. Disponível em: <http://pactoensinomedio.mec.gov.br>. Acesso em: 10 de junho de 2015.